



RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Estágio Profissionalizante

6º Ano do Mestrado Integrado em Medicina

NOVA Medical School – Universidade de Lisboa
Coordenador da Unidade Curricular: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Professor Doutor Dr. Fernando Cirurgião

11/09/2023 – 17/05/2024

João Miguel Borralho Caeiro Barrigó

2018024 | Turma 5 | 2023-2024

Agradecimentos

Chegado o fim deste capítulo da minha vida, não posso deixar de expressar a minha profunda gratidão a todos os que me acompanharam e apoiaram nesta jornada.

À minha mãe e irmão, que sempre estiveram ao meu lado com um amor incondicional e uma força inabalável. O vosso apoio e sacrifício foram a base sólida que me sustentou em todos os momentos. Espero poder retribuir tudo o que fizeram por mim e enchê-los de orgulho.

Aos "Orácios", que tornaram esta caminhada mais leve e repleta de boas memórias, especialmente à Ana Rita Pereira, pela amizade sincera e companheirismo inesgotável desde o primeiro ano de faculdade. Vocês foram fundamentais para ultrapassar os desafios e celebrar as vitórias.

Aos doentes, que com a sua vulnerabilidade e confiança, me ensinaram lições inestimáveis. A vossa coragem e generosidade são a verdadeira essência da medicina e serão para sempre uma inspiração no meu percurso profissional.

Aos docentes, tutores e internos, pelo conhecimento transmitido e pela orientação rigorosa que moldaram a minha formação. Um agradecimento especial à Dra. Carlota Branco, pela dedicação, paciência e exemplo de excelência e humanidade.

Aos meus colegas de trabalho do escritório de engenharia, pela camaradagem e apoio constantes. A vossa compreensão e incentivo foram cruciais para que pudesse equilibrar as minhas responsabilidades e alcançar este objetivo. Ao meu patrão, Vasco Velez Grilo, pela flexibilidade e apoio incondicional ao longo deste percurso. A vossa confiança em mim deu-me a força para continuar e concluir esta etapa.

Aos meus amigos, que estiveram sempre presentes com palavras de encorajamento e momentos de descontração. A vossa amizade foi um refúgio e uma fonte constante de motivação. Cada riso partilhado e cada palavra de apoio foram fundamentais para chegar até aqui.

Ao meu pai, que infelizmente não pode assistir, mas é ele o maior responsável por eu ter seguido este sonho. A sua memória e os seus ensinamentos sempre me guiaram e continuam a inspirar-me todos os dias. Espero que esteja orgulhoso de mim.

A todos, deixo o meu mais sincero e profundo agradecimento. Sem vocês, este sonho não seria possível. Que esta seja apenas a continuação de muitas conquistas, sempre com vocês no meu coração.

Índice

1. Introdução e Objetivos	3
2. Atividades Desenvolvidas	4
2.1. Pediatria	4
2.2. Ginecologia e Obstetrícia	4
2.3. Saúde Mental	5
2.4. Medicina Geral e Familiar	6
2.5. Medicina Interna.....	7
2.6. Cirurgia Geral	7
3. Elementos Valorativos.....	8
4. Reflexão Crítica Global.....	9
5. Anexos	11
5.1. Tabelas	11
5.2. Certificados de Formação e Congressos	14
6. Referências	24

1. Introdução e Objetivos

O 6.º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas é um ano crucial que marca a transição para a prática clínica. Este último ano do curso inclui seis estágios clínicos parcelares com uma duração total de 32 semanas, distribuídos entre Pediatria (4 semanas), Ginecologia e Obstetrícia (4 semanas), Saúde Mental (4 semanas), Medicina Geral e Familiar (4 semanas), Medicina Interna (8 semanas) e Cirurgia Geral (8 semanas). A componente prática destes estágios é fundamental, pois pressupõe a aplicação dos conhecimentos teóricos e das competências técnicas adquiridas nos anos anteriores, promovendo uma transição gradual e segura para a prática clínica no internato.

Neste relatório, apresento os objetivos gerais e pessoais estabelecidos para o Estágio Profissionalizante, seguidos de uma descrição sumária das atividades desenvolvidas em cada estágio. Adicionalmente, será feita uma avaliação dos elementos valorativos e uma reflexão crítica final que aborda o percurso académico e o grau de cumprimento dos objetivos propostos. Nos anexos, encontram-se o cronograma dos estágios (Tabela 1), listas de apresentações realizadas (Tabela 2) e certificados de participações extracurriculares (Anexo 1-Anexo 13) que considero mais relevantes para a minha formação.

Para tirar o maior proveito de cada estágio, defini uma série de objetivos transversais que visava cumprir, considerando não apenas os planos das unidades curriculares, mas também os documentos “O Licenciado Médico em Portugal”¹ e “The Tuning Project – Learning Outcomes/Competences for Undergraduate Medical Education in Europe”². Com base nos objetivos definidos para cada estágio e considerando a natureza profissionalizante do 6.º ano do MIM, estabeleci diversos objetivos pessoais.

Em primeiro lugar, pretendia consolidar os conhecimentos previamente adquiridos, focando-me nas patologias mais frequentes das especialidades abordadas. Complementarmente, era fundamental recorrer à Medicina Baseada na Evidência para uma prática médica qualificada. Para além disso, a aquisição e o aperfeiçoamento de competências clínicas devem ser realizados de forma progressiva e planeada, visando um aumento gradual da autonomia e da responsabilidade.

Além das competências clínicas, foi essencial desenvolver a capacidade de realizar procedimentos, tanto invasivos (como gasimetrias arteriais e suturas) quanto não invasivos (como anamnese e exame objetivo detalhado). Outro objetivo era integrar-me eficazmente na dinâmica diária dos diferentes serviços clínicos, incluindo internamento, consultas e serviços de urgência, abordando a interpretação de exames, a formulação de hipóteses diagnósticas e a elaboração de planos terapêuticos. Era importante adotar uma perspetiva biopsicossocial e uma prática médica centrada no doente.

Por fim, visei obter um entendimento profundo da organização dos sistemas de saúde e da colaboração entre diferentes instituições, bem como dos critérios de referenciação, essenciais na prestação de cuidados de saúde de qualidade.

2. Atividades Desenvolvidas

2.1. Pediatria

O estágio de Pediatria, realizado no Hospital São Francisco de Xavier de 11 de setembro a 6 de outubro de 2023, proporcionou uma experiência abrangente em diversas áreas da especialidade. Sob a orientação da Dra. Madalena Sales Luís e do Dr. Edmundo Santos, o estágio incluiu atividades práticas e pedagógicas, abrangendo consultas externas, serviço de urgência pediátrica, berçário, unidades de cuidados especiais pediátricos e intensivos neonatais (Tabela 3 - Casuística do estágio parcelar de Pediatria), e sessões clínicas. Na primeira semana, participei nas consultas de Endocrinologia, Imunoalergologia, Cirurgia Plástica e do Desenvolvimento. Nessas consultas, observei cerca de 16 doentes com patologias diversas, desde déficit do crescimento a asma, fenda labial palatina e PHDA (perturbação de hiperatividade com déficit de atenção). Durante as duas primeiras semanas, tive a oportunidade de visitar o Serviço de Urgência Pediátrica e a Unidade de Cuidados Especiais Pediátricos (UCEP). Durante este período, pude interagir com mais de 18 doentes pediátricos com condições variadas, como infecções respiratórias, gastroenterites agudas, traumas menores e intoxicações. Pude também aprender sobre a administração de medicamentos e fluidos. As duas semanas finais foram dedicadas ao Berçário e à Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais (UCIN). No Berçário, adquiri experiência em exames físicos, avaliando mais de 20 recém-nascidos e participando num estudo sobre rastreio de infeção congénita por citomegalovírus. Na UCIN, acompanhei a equipa no tratamento de prematuros, revendo conhecimentos sobre patologias associadas à prematuridade, como a síndrome do desconforto respiratório.

As sessões clínicas e seminários durante o estágio contribuíram significativamente para consolidar o conhecimento teórico e prático. Estas sessões abordaram temas como imunizações, emergências pediátricas e ética em pediatria. Em suma, o estágio foi uma experiência valiosa para o desenvolvimento de competências na área da Pediatria. Permitiu a aplicação de conhecimentos teóricos, o aperfeiçoamento de habilidades práticas e a interação direta com doentes pediátricos e as suas famílias, fortalecendo a minha formação clínica e a capacidade de lidar com diversas situações no âmbito pediátrico.

2.2. Ginecologia e Obstetrícia

O meu estágio em Ginecologia e Obstetrícia decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, de 9 de outubro a 3 de novembro de 2023 sob a orientação da Dra. Diana Martins. Semanalmente, estive durante 12 horas no Serviço de Urgência de Obstetrícia e Ginecologia (SUOG), às quintas-feiras, e nos restantes dias percorri diversas áreas da especialidade, incluindo Consultas de Obstetrícia, Ginecologia, Senologia, Ecografia

Obstétrica, Enfermaria Obstétrica, Exames Ginecológicos e Bloco de Partos (Tabela 4 - Casuística do estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia). Estas atividades foram complementadas por iniciativas científicas, como o workshop "The Women" e reuniões de serviço com apresentação de artigos.

Na Consulta de Obstetrícia, assisti a 13 consultas, onde observei o controlo glicémico em gestantes e a gestão de riscos como diabetes gestacional e restrição de crescimento fetal. Na Consulta de Ginecologia, participei em nove consultas focadas em doenças oncológicas. Em Senologia, observei nove consultas, realizando exames mamários e discutindo opções terapêuticas. Acompanhei a realização de 13 ecografias obstétricas, aprendendo a avaliar parâmetros específicos de cada trimestre da gravidez. Nos Exames Ginecológicos, assisti a 20 consultas onde foram realizadas colposcopias, conizações e vaporizações a laser. No Serviço de Urgência participei em 43 consultas, maioritariamente focadas na avaliação de algias pélvicas e perdas hemáticas vaginais, para além de ter a oportunidade de participar em procedimentos terapêuticos como na drenagem de abscessos mamários. No Bloco de Partos, observei 7 partos, dos quais tive a oportunidade de participar em 3 cesarianas, onde uma experiência marcante foi a gestão de uma atonia uterina pós-cesariana, que culminou numa histerectomia de emergência, destacando a importância da correta atuação em situações emergentes. Na Enfermaria de Obstetrícia, aconselhei puérperas sobre contraceção e sinais de alarme, adquirindo prática na comunicação.

O estágio proporcionou uma imersão abrangente na especialidade, permitindo-me desenvolver competências clínicas, de comunicação e decisão terapêutica. Destaco a diversidade de experiências práticas, embora tenha identificado a necessidade de mais oportunidades para conduzir consultas.

2.3. Saúde Mental

O estágio em Saúde Mental decorreu durante quatro semanas, de 6 de novembro a 1 de dezembro de 2023, no serviço de Psiquiatria do Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, sob a orientação do Dr. João Carlos Melo. O estágio iniciou-se com um seminário sobre "Urgências em Psiquiatria" e incluiu atividades em várias áreas do serviço de Psiquiatria: Hospital de Dia, internamento, consultas externas e serviço de urgência (Tabela 5 - Casuística do estágio parcelar de Saúde Mental).

No Hospital de Dia, participei em sessões de Treino de Competências Sociais e Terapia de Grupo, observando casos muito interessantes, incluindo uma jovem com perturbação da personalidade borderline e um doente com perturbação obsessivo-compulsiva. Durante o internamento, acompanhei doentes com perturbação afetiva bipolar e esquizofrenia, participando em reuniões multidisciplinares e compreendendo a complexidade dos tratamentos e da interação com os doentes e as suas famílias.

No serviço de urgência, observei casos graves, como uma jovem com perturbação depressiva major e uma mulher com esquizofrenia que necessitou de internamento involuntário. Durante as consultas externas,

acompanhei doentes com diversas patologias psiquiátricas e entendi a importância do ajuste contínuo dos planos terapêuticos. Um dos casos que mais me marcou em consulta foi o episódio traumático relatado por uma mulher com perturbação de stress pós-traumático (PSPT). Participei também em visitas domiciliárias, abordando casos de depressão, perturbação afetiva bipolar e esquizofrenia. Este contacto permitiu uma visão mais completa das condições de vida dos doentes e a importância da intervenção comunitária.

Além das atividades práticas, assisti a várias reuniões e apresentações de casos clínicos, destacando a importância da abordagem multidisciplinar e da comunicação empática. O estágio foi altamente produtivo, proporcionando uma compreensão profunda da Psiquiatria e fortalecendo as minhas capacidades de comunicação e diagnóstico.

2.4. Medicina Geral e Familiar

O meu estágio em Medicina Geral e Familiar decorreu na USF Cova da Piedade, ACES Almada-Seixal, sob a orientação do Dr. Gustavo Trindade Coelho, de 4 de dezembro de 2023 a 12 de janeiro de 2024. Inicialmente, observei consultas, passando gradualmente a conduzir entrevistas clínicas e discutir planos terapêuticos com o tutor. Este modelo de aprendizagem facilitou a compreensão da estrutura da consulta e a aplicação do conhecimento médico à realidade dos doentes na USF. A maioria das consultas observadas envolveu a saúde de adultos e doenças agudas, com menor foco nas consultas de saúde materna (Tabela 6 - Casuística do estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar).

Durante o estágio, pratiquei técnicas como auscultação pulmonar e cardíaca, medição da pressão arterial, otoscopia, avaliação do abdómen e exame osteoarticular. Notei uma evolução significativa na perceção e gestão dos casos clínicos em comparação com o estágio do 5º ano, destacando a importância da comunicação eficaz na relação médico-doente e a sensibilidade para as complexidades da prática clínica. Um caso clínico marcante foi o de um refugiado de guerra com demência frontotemporal (DFT), que evidenciou as dificuldades desta população e a importância de uma abordagem holística, envolvendo apoio médico e psicológico, e coordenação com serviços sociais.

Através do preenchimento do Diário de Exercício Orientado, consegui sistematizar a autoavaliação e identificar áreas de melhoria. O estágio permitiu-me interagir com uma população diversificada e ganhar autonomia na realização de tarefas, aprendendo a priorizar queixas e encaminhar doentes adequadamente. Desenvolvi competências de comunicação e apliquei conhecimentos teóricos, especialmente em patologias como hipertensão, dislipidemias, diabetes, obesidade e em rastreios populacionais. Em resumo, o estágio contribuiu significativamente para a minha formação profissional em Medicina Geral e Familiar, proporcionando uma visão abrangente da prática médica.

2.5. Medicina Interna

Durante o estágio de oito semanas em Medicina Interna no Hospital São Francisco de Xavier, sob a supervisão da Dra. Ana Lynce, tive a oportunidade de integrar a equipa médica do serviço de Medicina 1, composta por médicos internos de diversas especialidades. A maior parte do meu tempo foi dedicada ao internamento, onde, sob orientação, geria 1 a 2 doentes diariamente. As minhas responsabilidades incluíam a recolha de anamnese, exame físico, registo de informações no diário clínico, pedido e interpretação de exames complementares, ajustes terapêuticos, elaboração de notas de admissão e alta, comunicação com familiares e realização de procedimentos como gasimetrias e ECGs. Durante este período, acompanhei a evolução de 37 doentes, maioritariamente idosos com patologias neurológicas, pulmonares e cardiovasculares (Tabela 7 - Casuística do estágio parcelar de Medicina Interna).

Particpei também em reuniões clínicas semanais, que promoviam a atualização de conhecimentos e uma abordagem multidisciplinar dos casos. No Serviço de Urgência, acompanhei os médicos na triagem e na observação de doentes, realizando anamnese, exame físico e procedimentos como gasimetrias. Este contacto direto com uma variedade de patologias, incluindo emergências neurológicas como AVCs isquémicos, exacerbações de DPOCs e até um doente com Síndrome de Horner, foi importante para o meu desenvolvimento e perceção do funcionamento das urgências. Particpei em workshops sobre temas específicos como "Alterações do Equilíbrio Ácido-Base" e "Decisões de Fim de Vida", que contribuíram para a minha formação contínua. Na penúltima semana, apresentei um caso clínico sobre "Derrame Pericárdico" com colegas, aprofundando o conhecimento teórico e prático sobre esta condição.

No geral, o estágio foi extremamente enriquecedor, proporcionando uma visão abrangente da prática em Medicina Interna. A experiência no internamento e na urgência destacou a importância da prática clínica, da capacidade de tomar decisões rápidas e de uma abordagem integral aos cuidados de saúde. As aprendizagens e desafios enfrentados reforçaram a minha paixão pela medicina e a importância da aprendizagem contínua.

2.6. Cirurgia Geral

O meu estágio de Cirurgia Geral decorreu durante oito semanas no Hospital da Luz Lisboa, sob a supervisão da Dra. Carlota Branco. Durante este período, tive a oportunidade de experienciar várias áreas da Cirurgia Geral, incluindo o bloco operatório, internamento e consultas externas (Tabela 8 - Casuística do estágio parcelar de Cirurgia Geral). Além disso, realizei um estágio opcional de duas semanas em Anestesiologia.

A maioria do meu tempo foi passada no bloco operatório, onde observei mais de 29 cirurgias, predominantemente eletivas, como colecistectomias laparoscópicas e hernioplastias. Tive a oportunidade de participar em várias cirurgias, consolidando tanto conhecimentos teóricos como práticos, especialmente

em técnicas de assepsia e procedimentos cirúrgicos. Esta experiência destacou a importância do trabalho em equipa e da coordenação no ambiente cirúrgico.

No internamento, pude seguir a evolução de 10 doentes no pós-operatório e alguns em tratamento conservador. Desenvolvi competências na avaliação de feridas, monitorização de drenos, gestão de queixas algícas e prescrição de dietas. A prática diária permitiu-me compreender a dinâmica do serviço e a importância da colaboração multidisciplinar com outras especialidades.

Durante as consultas externas, participei na avaliação de patologias cirúrgicas não urgentes, observando a anamnese, exame objetivo e planeamento de cirurgias eletivas. Esta componente do estágio foi crucial para aprender a sistematizar indicações cirúrgicas e compreender os princípios do consentimento informado.

O estágio opcional em Anestesiologia foi extremamente enriquecedor, proporcionando uma visão abrangente do percurso dos doentes desde a entrada no bloco operatório até à recuperação pós-anestésica. Aprendi e pratiquei várias técnicas anestésicas, como a intubação orotraqueal e bloqueios regionais, sempre sob supervisão.

Além das atividades clínicas, participei nas reuniões semanais da Consulta Multidisciplinar de Decisão Terapêutica, focadas em patologias oncológicas gastrointestinais, e assisti a sessões clínicas que abordaram temas relevantes para a prática médica. Frequentei o curso TEAM, que reforçou princípios fundamentais da abordagem ao doente traumatizado, e participei num minicongresso onde apresentei juntamente com o meu grupo, um caso clínico sobre adenocarcinoma do pâncreas. Em resumo, o estágio de Cirurgia Geral no Hospital da Luz foi uma experiência formativa e enriquecedora, permitindo-me desenvolver competências técnicas e comunicativas essenciais.

3. Elementos Valorativos

Ao longo do meu percurso académico e profissional, procurei complementar a minha formação médica com diversas atividades e formações, enriquecendo a minha capacidade de abordar diferentes situações clínicas e melhorando as minhas competências práticas e teóricas.

A minha formação foi enriquecida pela iMed Conference (Anexo 1), um evento anual com o objetivo de levar as mais recentes inovações científicas e médicas à próxima geração de estudantes, e pela participação em workshops práticos como o "Not too Hot to Handle Plastic Surgery" (Anexo 2) sobre tratamento de queimaduras e enxertos de pele, e o "CRITIC" (Anexo 3) que demonstrou abordagens eficazes para doentes críticos em contextos de urgência. Adicionalmente, realizei o curso TEAM (Anexo 4), que discute a abordagem inicial ao traumatizado, ressuscitação, e trabalho em equipa no tratamento de trauma, integrando componentes teóricas e práticas. Participei numa sessão de simulação com realização de técnicas relacionadas com a gestão da via aérea, técnica de cateterização venosa periférica e técnicas de sutura

manual (Anexo 5). Também participei em workshops sobre "Alterações do equilíbrio ácido-base" (Anexo 6), essenciais para interpretar resultados de gasimetria, e sobre "Decisões de Fim de Vida" (Anexo 7).

Participei na 12ª Reunião de Imunoalergologia (Anexo 8), onde se discutiram as abordagens diagnósticas e terapêuticas atuais das doenças alérgicas, e no World Pancreatic Cancer Day 4th Edition (Anexo 9), que abordou aspetos epidemiológicos e terapêuticos do cancro do pâncreas. Estive também presente no 3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz (Anexo 10), onde foram debatidos desafios clínicos e cirúrgicos, e no Hospital da Luz Research Congress 3rd Edition (Anexo 11), focado nos avanços em medicina personalizada.

Compreendi a importância do papel do médico em situações de maus tratos na infância através do evento "Maus tratos na Infância" (Anexo 12), participei no evento "Da Teoria à Prática: Aplicando os DHs na Medicina" (Anexo 13), que ajudou a refletir sobre o estigma e os direitos sobre o trabalho sexual e como melhorar o acesso à saúde a refugiados, imigrantes e requerentes de asilo.

Melhorei as minhas competências linguísticas ao obter o certificado B1 em francês pela Alliance Française. Além disso, ter trabalhado durante três anos no Luxemburgo reforçou a minha adaptabilidade e experiência num ambiente multicultural. Estas competências permitiram e facilitaram a realização de anamnese a doentes francófonos durante os estágios. Além da vertente médica, a minha formação inicial como engenheiro de estruturas e a experiência de mais de dez anos no mercado de trabalho proporcionaram-me capacidades de análise e resolução de problemas, que considero uma mais-valia na prática médica. Para além de tudo isto, pratico exercício físico regular no ginásio e Muay Thai, atividades que contribuem para o meu bem-estar físico e mental, essenciais para a resiliência necessária na profissão médica.

4. Reflexão Crítica Global

O curso de Medicina, com a sua intensa componente teórica inicial e prática distribuída por diversos estágios clínicos nos anos finais, revelou-se particularmente exigente, especialmente devido à necessidade de conciliar a vida académica, pessoal e profissional enquanto trabalhador a tempo inteiro. Desde o início, percebi que a dualidade de trabalhar a tempo inteiro e, simultaneamente, cumprir as exigências do curso de Medicina seria um grande desafio. A gestão do tempo tornou-se uma competência essencial, pois as responsabilidades profissionais não podiam ser negligenciadas, e a dedicação ao estudo e aos estágios clínicos eram fundamentais para garantir uma formação de qualidade. Esta dinâmica obrigou-me a desenvolver uma disciplina rigorosa e uma capacidade de organização excecional, essenciais para equilibrar as várias responsabilidades.

Os estágios clínicos proporcionaram uma experiência inestimável na aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos nos anos anteriores. Em Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Medicina Interna e Cirurgia Geral, pude consolidar conhecimentos e desenvolver

competências técnicas essenciais. A interação direta com os doentes e as equipes de saúde foi crucial para aprimorar as minhas aptidões clínicas e de comunicação, contribuindo para um desenvolvimento profissional robusto. No estágio de Pediatria, a diversidade de atividades, desde consultas de Endocrinologia até a Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais, permitiu-me obter uma visão abrangente da especialidade. Em Ginecologia e Obstetrícia, a participação ativa em consultas, ecografias, urgências e partos foi extremamente enriquecedora. A gestão de situações emergentes, como a histerectomia de emergência após atonia uterina, destacou a importância de uma atuação precisa e calma em momentos críticos. O estágio em Saúde Mental proporcionou um entendimento profundo da complexidade das patologias psiquiátricas e a importância da abordagem multidisciplinar. A participação em sessões de terapia de grupo e visitas domiciliares expandiu a minha perspectiva sobre o tratamento psiquiátrico, destacando a relevância da empatia e da comunicação eficaz com os doentes. Em Medicina Geral e Familiar, a progressiva autonomia na condução de consultas e a interação com uma população diversificada foram essenciais para o meu crescimento como futuro médico. A prática regular de técnicas como a auscultação e a avaliação do abdômen, combinada com a gestão de casos clínicos diversos, consolidou a minha confiança e competência clínica. O estágio em Medicina Interna foi, sem dúvida, um dos mais desafiantes em termos de carga horária e intensidade prática. A gestão diária de doentes internados, a realização de procedimentos técnicos e a participação em emergências médicas exigiram um esforço contínuo e uma dedicação total. Esta experiência foi crucial para fortalecer a minha capacidade de análise clínica e a minha confiança na prática médica. O estágio em Cirurgia Geral, por outro lado, também se destacou pela sua intensidade e pela exigência técnica das tarefas envolvidas. A maioria do meu tempo foi passada no bloco operatório, onde observei e participei em várias cirurgias, além de acompanhar a evolução dos doentes no pós-operatório. A imersão em procedimentos cirúrgicos diários e a necessidade de precisão técnica sublinharam a importância de uma aprendizagem constante. Esta experiência não só aprimorou as minhas competências práticas, mas também aprofundou o meu entendimento sobre a gestão de casos cirúrgicos complexos.

A reflexão sobre este percurso permite-me reconhecer que, apesar das dificuldades, consegui atingir os objetivos propostos. A capacidade de conciliar o trabalho a tempo inteiro com as exigências académicas e pessoais foi um teste à minha resiliência e determinação, do qual saio mais forte e confiante nas minhas capacidades. A exigência de presença contínua no hospital, aliada ao trabalho a tempo inteiro, trouxe momentos de exaustão física e mental, mas este desafio foi enfrentado com resiliência e determinação, reforçando a minha capacidade de lidar com situações de elevada pressão.

Concluo este ciclo com um sentimento de realização e gratidão. Os desafios enfrentados e as aprendizagens adquiridas moldaram-me como profissional e como pessoa. Estou confiante de que esta experiência me preparou adequadamente para enfrentar as responsabilidades e exigências do internato e da prática clínica futura, com um profundo compromisso com a qualidade dos cuidados de saúde e o bem-estar dos doentes.

5. Anexos

5.1. Tabelas

TABELA 1 - CRONOGRAMA DOS ESTÁGIOS PARCELARES

Estágio Parcelar	Período	Local	Coordenador	Tutor
Pediatria	11/09/2023 – 06/10/2023	Hospital São Francisco Xavier	Prof. Doutor Luís Varandas	Dra. Madalena Sales Luís Dr. Edmundo Santos
Ginecologia e Obstetrícia	09/10/2023 – 03/11/2023	Hospital Beatriz Ângelo	Prof. ^a Doutora Teresinha Simões	Dra. Diana Martins
Saúde Mental	06/11/2023 – 01/12/2023	Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca	Prof. Doutor Miguel Cotrim Talina	Dr. João Carlos Melo Dra. Patrícia Gonçalves Dra. Alexandra Lourenço
Medicina Geral e Familiar	04/12/2023 – 12/01/2024	USF Cova da Piedade	Prof. Doutor Daniel Pinto	Dr. Gustavo Coelho
Medicina Interna	22/01/2024 – 15/03/2024	Hospital São Francisco de Xavier	Prof. Doutor António Mário Santos	Dra. Ana Lynce
Cirurgia Geral	18/03/2024 – 17/05/2024	Hospital da Luz	Prof. Doutor Rui Maio	Dra. Carlota Branco

TABELA 2 - TRABALHOS REALIZADOS DURANTE OS ESTÁGIOS PARCELARES

Estágio Parcelar	Tema	Autores
Pediatria	Caso clínico e revisão bibliográfica: Infecção por Vírus Influenza	João Barrigó
Ginecologia e Obstetrícia	Apresentação do artigo “Surgeon sex and long-term postoperative outcomes among patients undergoing common surgeries”	João Barrigó Ana Rita Pereira
Saúde Mental	História Clínica: Perturbação Afetiva Bipolar tipo I	João Barrigó Ana Rita Pereira
Medicina Geral e Familiar	Caso clínico: Refugiado de guerra com patologia múltipla	João Barrigó
Medicina Interna	Caso clínico: Derrame Pericárdico	João Barrigó Ana Rita Pereira Gabriel Pereira Pedro Ferreira
Cirurgia Geral	Adenocarcinoma do pâncreas: "Icterícia e prurido: uma dupla maligna?"	João Barrigó Pedro Ferreira Ana Loureiro Carla Ehlers

GRÁFICO 1 - DOENTES OBSERVADOS POR ESTÁGIO PARCELAR

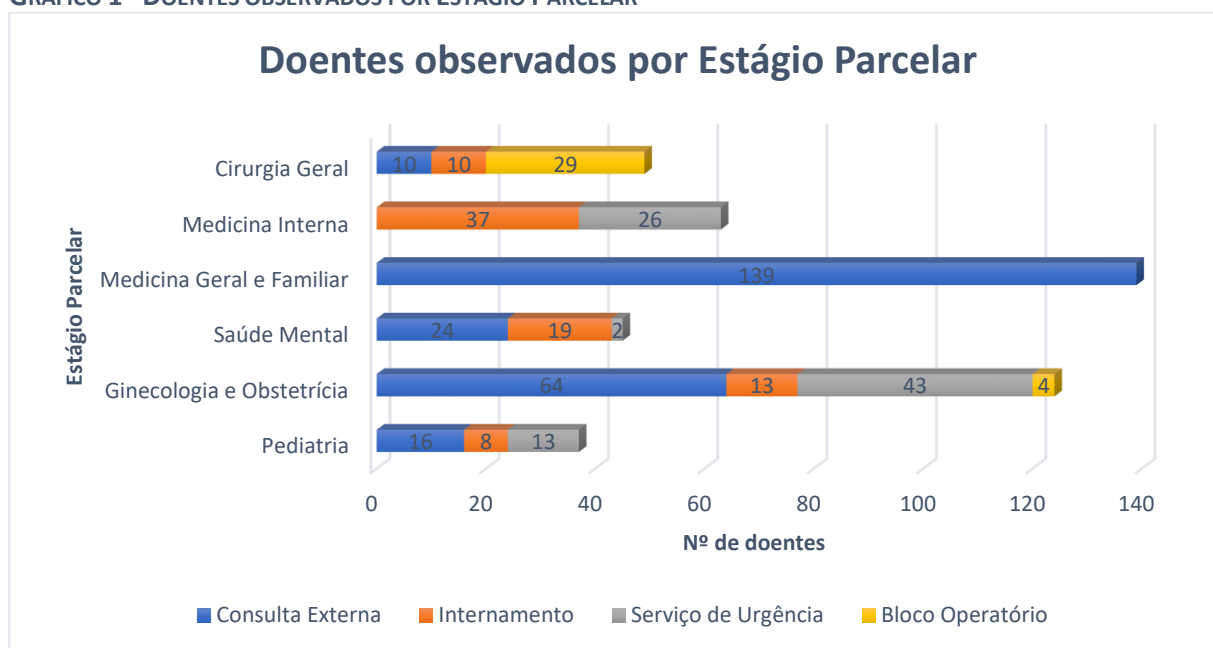


TABELA 3 - CASUÍSTICA DO ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA

Estágio de Pediatria	Nº de doentes	Principais diagnósticos/procedimentos
Consulta de Endocrinologia	3	Défice de crescimento; Baixa estatura
Consulta de Imunoalergologia	5	Asma
Consulta de Cirurgia Plástica	3	Fenda labial palatina; polidactilia
Consulta de Desenvolvimento	5	Prematuridade; PHDA
UCEP	5	Gastroenterite aguda; Laringotraqueobronquite
UCIN	3	Síndrome do coração esquerdo hipoplásico; Infecção por HSV-2
Serviço de Urgência	13	Gastroenterite aguda; Nasofaringite aguda

TABELA 4 - CASUÍSTICA DO ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Estágio de Ginecologia e Obstetrícia	Nº de doentes	Principais diagnósticos/procedimentos
Consulta de Obstetrícia	13	Diabetes gestacional; Vigilância
Consulta de Ginecologia	9	Adenocarcinoma do colo do útero; Carcinoma endometrial
Consulta de Senologia	9	Carcinoma da mama
Ecografias	13	Vigilância
Exames de Ginecologia	20	Colposcopia; colpocitologia
Serviço de Urgência	43	Dor abdomino-pélvica; Perda hemática vaginal; Contrações irregulares;
Internamento	13	Puerpério; Ameaça de parto pré-termo

TABELA 5 - CASUÍSTICA DO ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL

Saúde Mental	Nº de doentes	Principais diagnósticos/procedimentos
Hospital de Dia	12	Pert. Personalidade Borderline; Pert. Afectiva Bipolar; Esquizofrenia
Internamento	7	Pert. Afectiva Bipolar; Esquizofrenia;
Serviço de Urgência	2	Pert. Depressiva Major; Esquizofrenia
Consultas Comunitárias	21	Pert. Depressiva Major; Pert. Afectiva Bipolar; Esquizofrenia; Pert. de Ansiedade Generalizada
Visitas Domiciliárias	3	Pert. Depressiva Major

TABELA 6 - CASUÍSTICA DO ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Medicina Geral e Familiar	Nº de doentes	Principais diagnósticos/procedimentos
Consultas	139	Hipertensão sem complicações; Infecção aguda do aparelho respiratório superior; Diabetes tipo 2; Asma

TABELA 7 - CASUÍSTICA DO ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA INTERNA

Medicina Interna	Nº de doentes	Principais diagnósticos/procedimentos
Internamento	37	AVC isquémico; IC descompensada; Pneumonia Adquirida na Comunidade
Serviço de Urgência	26	Exacerbação de DPOC; AVC isquémico; Síndrome de Horner

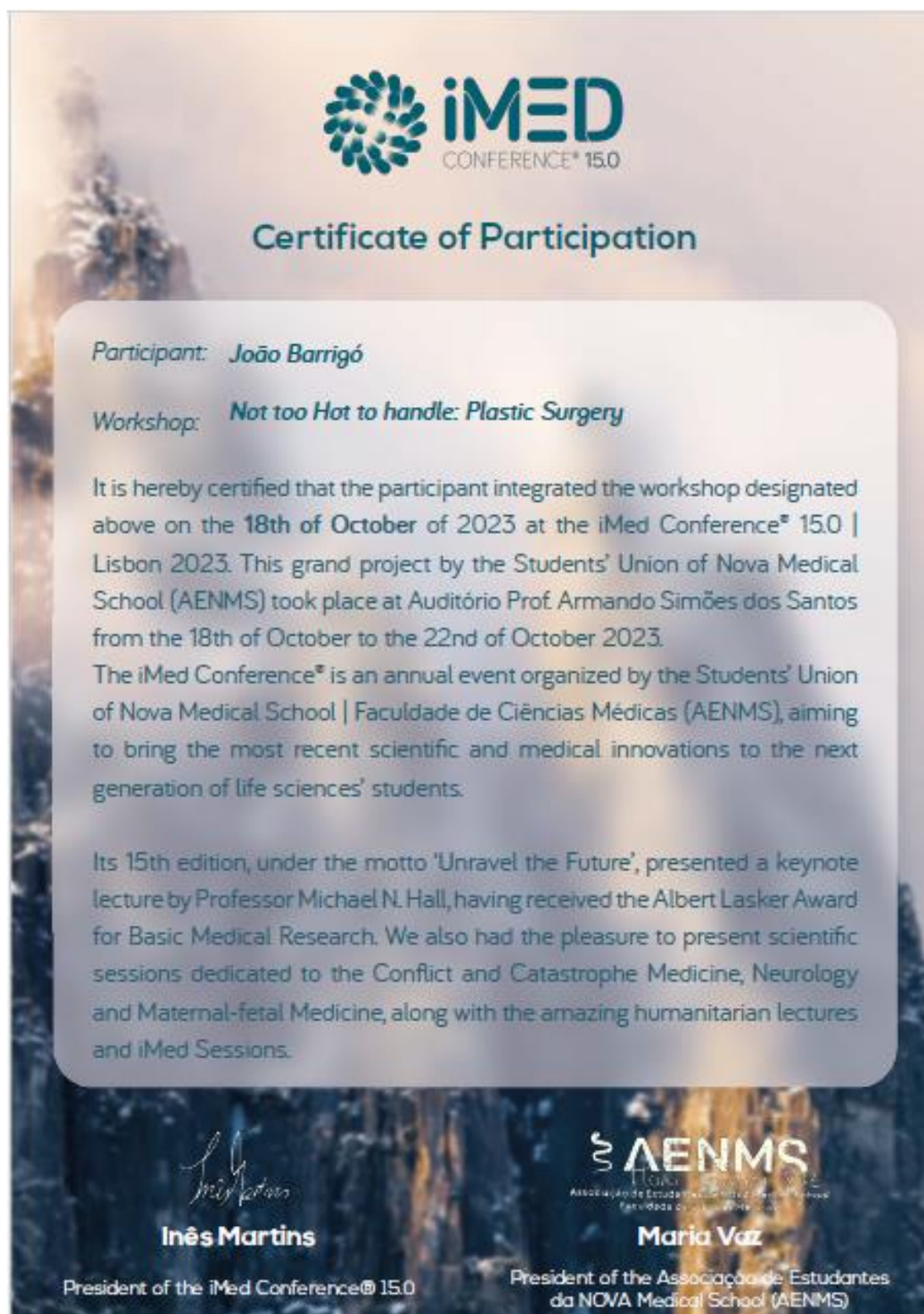
TABELA 8 - CASUÍSTICA DO ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA GERAL

Cirurgia Geral	Nº de doentes	Principais diagnósticos/procedimentos
Consulta	10	Pós-op. de drenagem de abscesso perianal; Pós-op. de hernioplastia
Internamento	10	Pós-op. hernioplastia; Pós-op. colescistectomia
Bloco Operatório	29	Hernioplastia; Colescistectomia; Hemorroidectomia; Duodenopancreatectomia
Bloco Operatório	29	Hernioplastia; Colecistectomia; Hemorroidectomia; Duodenopancreatectomia

5.2. Certificados de Formação e Congressos

ANEXO 1 - CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO: iMED 15.0







ANEXO 4 - CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO: CURSO TEAM "TRAUMA EVALUATION AND MANAGEMENT"



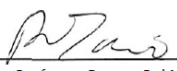
Certificado

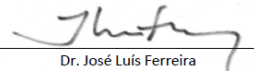
Pelo presente se certifica que

JOÃO MIGUEL BORRALHO CAEIRO BARRIGÓ

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 21 e 22 de Março de 2024.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

ANEXO 5 – CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO: SESSÕES DE SIMULAÇÃO - CIRURGIA



Certificado de
participação

João Barrigó

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Abril 2024

Presencial | 4 de Abril de 2024 | 3 horas

Código de certificado: C-65fb12ce1608e

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

ANEXO 6 - CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO: WORKSHOP - ALTERAÇÕES DO EQUILÍBRIO ÁCIDO BASE



Certificado

Certificamos que **JOÃO MIGUEL BORRALHO CAEIRO BARRIGÓ, N°2018024**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 07 de fevereiro de 2024, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa

ANEXO 7 - CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO: WORKSHOP - DECISÕES DE FIM DE VIDA



Certificado

Certificamos que **JOÃO MIGUEL BORRALHO CAEIRO BARRIGÓ, N°2018024**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 21 de fevereiro 2024, lecionado pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Dra. Camila Tapadinhas

ANEXO 8 – CERTIFICADO DE PRESENÇA: 12ª REUNIÃO DE IMUNOALERGOLOGIA



12ª Reunião de Imunoalergologia

Hotel Olissippo Oriente

22 SETEMBRO 2023

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

João Barrigó

Participou na **12ª Reunião de Imunoalergologia**, que decorreu no dia 22 de Setembro de 2023, no Hotel Olissippo Oriente – Lisboa.

Paula Leiria Pinto

Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora

ANEXO 9 - CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO: WORLD PANCREATIC CANCER DAY 4TH EDITION



Certificado de
participação

João Barrigó

World Pancreatic Cancer Day | 4th Edition

Webinar | 16 de Novembro de 2023 | 4 horas

Código de certificado: C-6539918e378e8

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

ANEXO 10 - CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO: 3º CONGRESSO NACIONAL DE CIRURGIA DO HOSPITAL DA LUZ



3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusitana 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

João Barrigó

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13502321

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-65a52576942fa

Evento

3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz

23-02-2024 08:30 → 24-02-2024 18:00 - Duração: 12 horas

Este Congresso contará com a presença de especialistas nacionais, reconhecidos pela sua experiência em áreas específicas da Cirurgia, em conjunto com as suas equipas multidisciplinares que se dedicam diariamente às áreas cirúrgicas nas unidades do Grupo Luz Saúde.

Nesta 3ª edição voltam a ser associados 4 cursos teórico-práticos de diferentes especialidades, e há semelhança da edição de 2023, os participantes podem submeter trabalhos para apresentação no Congresso.

learninghealth.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico



Certificado de
participação

João Barrigó

Hospital da Luz Research Congress | 3rd Edition

Presencial / Webinar | 20 de Maio de 2024 | 8 horas

Código de certificado: C-664b3905cae90

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

ANEXO 12 - CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO: MAUS TRATOS NA INFÂNCIA

MAUS TRATOS
NA INFÂNCIA





Maus tratos na Infância
— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

João Barrigó

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13502321

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-654eaa2113bf6

Evento

Maus tratos na Infância
15-11-2023 18:00 → 15-11-2023 19:00 - Duração: 1 horas
De acordo com dados da CPCJ de 2021, foram relatados mais de 43 mil casos de crianças em perigo, em Portugal, mais 8,6% do que o verificado em 2020.
Tens Interesse em perceber alguns sinais de alerta e em saber qual o papel no médico em relação a situações de maus tratos em idade pediátrica?
Então não percas a oportunidade de te inscrever nesta palestra, com as oradoras Doutora Joana Menezes e Doutora Catarina Mendes, da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), no dia 15 de novembro, às 18h, no Auditório 1.
As inscrições abrem já hoje, dia 10 de novembro, às 21h30, no UpEvents!



Da Teoria à Prática: Aplicando os DHs na Medicina

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

João Barrigó

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13502321

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-655a9914520ba

Evento

Da Teoria à Prática: Aplicando os DHs na Medicina

23-11-2023 18:00 → 27-11-2023 20:00

Da Teoria à Prática: Aplicando os Direitos Humanos na Medicina O dia internacional dos Direitos Humanos é dia 10 de dezembro e por isso a AENMS vai ajudar-te a refletir sobre alguns com sessões sobre: Do estigma e os direitos sobre o trabalho sexual - Júlio Esteves e Gabriela Oliveira (equipa GAT) - dia 23 de novembro às 18h00 Como melhorar o acesso à saúde a refugiados, imigrantes e requerentes de asilo - Enfermeira Ana Mansoa, Presidente do CEPAC - dia 27 de novembro às 18h00 As inscrições abrem dia 20 novembro na plataforma upevents às 21h30. Ficamos a contar contigo!

Atividades frequentadas

O estigma e os direitos sobre o trabalho sexual

23-11-2023 18:00 → 23-11-2023 20:00 - Duração: 2 horas

O dia internacional dos DH é dia 10 de dezembro e por isso a AENMS vai ajudar-te a refletir sobre alguns, nos dias 23 e 27 de novembro com sessões sobre: o estigma e os direitos sobre o trabalho sexual; como melhorar o acesso à saúde de pessoas de etnia cigana.

6. Referências

- 1 – Victorino, R., Jollie, C., McKimm, J. (2005) Licenciado Médico em Portugal – *Core graduates learning outcomes project*.
- 2 – Cumming, A.; Ross, M. (2007) The Tuning Project (Medicine) – *Learning Outcomes for Undergraduate Medical Education in Europe*.